

## Resumo

### **Um historiador em formação: os primeiros anos de Capistrano de Abreu (1875-1882)**

Esta tese procura demonstrar o processo formativo de um historiador brasileiro, João Capistrano de Abreu, tido como o primeiro a praticar o que se convencionou chamar de história moderna. Esta tese não trata de toda a sua trajetória, mas dos anos entre 1875 e 1882, período que coincide com a vinda de Capistrano para o Rio de Janeiro, suas atividades de crítico e de oficial da Biblioteca Nacional. Seus primeiros anos de trabalho enquanto estudioso de temas nacionais fazem parte de um cenário em que as ciências humanas e sociais surgiam na esteira das ciências da natureza e das belas letras. A tese aborda como a sua trajetória esteve ligada a esse processo de estruturação de áreas de conhecimento específicas que envolviam práticas tradicionais, temas recorrentes e novas formas de abordagem, perspectivas analíticas, desenvolvimento de técnicas e temáticas que se apresentavam no período em que vivia. Analisar uma única trajetória num cenário complexo como é o final do século XIX, evidencia uma opção teórica e metodológica em que a abordagem de um momento da vida de Capistrano de Abreu possibilitou o estabelecimento de fios constituintes de uma trama social importante para a produção da história moderna no Brasil. O que conta nesse tipo de abordagem é a integração de dados variados frente às análises da história social ou econômica. A estratégia foi a articulação de um personagem com uma geração - a de 1870, instituições - IHGB e Biblioteca Nacional e uma prática social emergente - a de historiador.

**Palavras-chave:** João Capistrano de Abreu, instituições de acervo, historiografia brasileira, usos do passado.